

MEDICAÇÕES USADAS NO MANEJO DA DOR AGUDA E CRÔNICA EM PACIENTES QUEIMADOS

Autores: FRANCYELLE ANNITHA ALKMIM ALVES, VÍVIAN ALKMIM ALVES, JUNIO ALVES ROCHA

MEDICAÇÕES USADAS NO MANEJO DA DOR AGUDA E CRÔNICA EM PACIENTES QUEIMADOS

Introdução: O conhecimento dos medicamentos usados no manejo da dor em pacientes queimados é importante para os médicos, para que o paciente seja tratado adequadamente e tenha o sofrimento provocado pelo ferimento aliviado. O processo doloroso é desencadeado pela lesão que promove liberação de substâncias inflamatórias no tecido, provocando dor ou até hiperalgesia, mais intensa em locais de maior perda cutânea. Em áreas de queimadura profunda, pode ocorrer inicialmente perda de sensibilidade inicial, com o rearranjo neural cicatricial, originando a dor neuropática, ou cronificação da dor, necessitando também de analgesia. **Objetivo:** Conhecer os principais tratamentos farmacológicos para dor aguda e crônica em pacientes queimados. **Metodologia:** O artigo é uma revisão de literatura em que foram utilizados artigos presentes na base de dados da scielo (*Scientific Electronic Libray online*). Os descritores utilizados foram: analgesia em pacientes queimados e manejo farmacológico das queimaduras sendo utilizados os artigos adequados ao tema, publicados entre 2004 e 2017. **Resultados:** A cetamina possui um ótimo poder analgésico e sedativo, sendo indicada na troca de curativos, usada também em pacientes não responsivos a opióides reduzindo a hiperalgesia. Os opióides são indicados para os pacientes com dor durante o repouso, os mais usados são a metadona, morfina e tramadol, sendo o último também benéfico em dor neuropática. O fentanil e o alfentanil podem ser utilizados durante procedimentos, com vantagem de analgesia residual. A dipirona e o paracetamol são analgésicos usados associados aos opióides diminuindo as doses usadas de ambas as medicações. Os anticonvulsivantes como pregabalina e gabapentina indicados na dor neuropática podendo ser usado de 3 a 24 dias após a queimadura. Benzodiazepínicos são usados pois a ansiedade tende a intensificar as queixas algicas sendo usados junto aos analgésicos, o midazolam e o lorazepam são os mais usados. Os agonistas alfa-2 como a clonidina e a dexmedetomidina tem efeito triplo de analgesia, sedação e anti-hipertensiva, podendo ser usada nas crianças, durante a troca de curativos e associados ou não a cetamina. **Conclusão:** É importante o conhecimento da medicação utilizada em pacientes queimados, bem como suas indicações, para que uma melhor terapêutica de controle da dor seja estabelecida e para que seja dada ao paciente uma melhor qualidade de vida.